

2

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE ENSINO RELIGIOSO

3^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Maria Claudia Chantre
Coordenadoria de Áreas do Conhecimento

Assistentes

Carla Lopes
Catia Batista Raimundo
Roberto Farias
Verônica Nunes

Texto e conteúdo

Maria Beatriz Leal da Silva
Assessoria de Ensino Religioso – Seeduc /RJ
Professora Deise Rose Neiba da Cruz
CIEP Brizolão 355 Roquete Pinto

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Alexandra de Sant Anna Amancio Pereira

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Póvoa Lessa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Ester Nunes da Silva Dutra

Prof^a Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof^a Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof^a Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof^a Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Rosani Santos Rosa

Prof^a Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Ensino Religioso – Orientações de Estudos

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. Aula 1 – Diversidade é riqueza	6
3. Aula 2 - A Diversidade Religiosa no Brasil	8
4. Aula 3 – Laicidade	9
5. Aula 4- Ensino Religioso nas Escolas	12
6. Aula 5 - Liberdade Religiosa	16

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para Ensino Religioso

2º Bimestre de 2020 - 3ª série do Ensino Médio

META:

Compreender a importância do Ensino Religioso na valorização do diálogo e convivência entre os alunos em suas diferentes crenças ou não crenças, respeitando suas trajetórias pessoais na construção de uma sociedade melhor.

OBJETIVOS:

Ao final destas Orientações de Estudos, você deverá ser capaz de:

- Identificar a diversidade religiosa como fundamental espaço de alteridade.
- Reconhecer a importância da convivência com a diferença.
- Respeitar e valorizar a diversidade religiosa presente na sociedade.

1. INTRODUÇÃO

Para esta unidade é muito importante aprofundarmos o sentido da palavra 'diversidade', reconhecendo o ambiente religioso como espaço plural da experiência humana com vistas ao amadurecimento pessoal e de relacionamento com os diferentes, partindo de reflexões de nosso cotidiano

DIVERSIDADE RELIGIOSA

Aula 1 – Diversidade é riqueza

Todas as religiões devem coexistir: a falta da verdadeira fé provoca intolerância para com as crenças alheias. (Dr. Luiz Alberto Py)

É muito triste ver, com frequência, pessoas que se dizem religiosas e que dizem amar a Deus mostrarem dificuldade de conviver com as que pensam diferente delas.

Todas as religiões são formas valiosas de aproximação do Sagrado. Algumas, porém, têm desenvolvido um desagradável tom de intolerância para com as outras. Pior ainda é observar que diversos líderes religiosos, com seu mau exemplo, seus preconceitos e sua arrogância de se acharem os únicos donos da verdade, estimulam em seu rebanho essa atitude materialista e grosseira. Os mais sábios agem com tolerância.

Um grande líder espírita, Léon Denis (1846-1927), nos deixou uma bela ideia. ***“Todo o poder da alma resume-se em três palavras: querer, saber, amar. Querer é fazer convergir toda a energia para o alvo que se tem de atingir, desenvolver a vontade e aprender a dirigi-la. Saber porque, sem o estudo profundo, sem o conhecimento das leis, o pensamento e a***

vontade podem se perder. Acima, porém, de tudo é preciso amar porque sem o amor a vontade e a ciência seriam estéreis. Não se trata aqui do amor que contempla sem agir, mas do que se aplica a espalhar o bem pelo mundo. O amor depura a inteligência, alimenta o coração e, pela soma de amor acumulada em nós, podemos avaliar o quanto andamos em nosso caminho para Deus.”

(Jornal o GLOBO, Domingo, 8 de agosto de 2004)

Atividade

Assista ao vídeo e responda o questionário sobre o Respeito à Diversidade Religiosa.

Vídeo: A Escola é Nossa - Diversidade Religiosa

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FhJ3OvdmulU>

QUESTIONÁRIO:

1- O que significa Estado Laico?

2 - De acordo com o vídeo a ausência de um trabalho sobre religiosidade nas escolas pode causar uma sociedade mais conservadora. Aponte outras consequências possíveis.

3 - O que é fanatismo religioso?

4 - Consulte o artigo 5 da Constituição do Brasil, que direitos estão assegurados?

Disponível em :

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Aula 2- A DIVERSIDADE RELIGIOSA NO BRASIL

A religião ou tradição religiosa faz parte da vida de um povo. Cultura você já deve saber, é o jeito ou o modo de ser de um povo. Em outras palavras, tudo o que o povo acredita, valoriza, respeita, transmite, ensina, canta, dança e comemora, faz parte da cultura. A cultura é um conjunto de valores materiais e espirituais que fazem parte do modo de vida de um povo ou grupo social. O povo brasileiro é um povo culturalmente religioso. As manifestações dessa religiosidade estão por toda parte: no grande número de templos e igrejas, no comércio, na mídia, nos nomes de vilas, cidades, ruas e escolas, nas festas e feriados religiosos, nos costumes, na fala do povo, etc.. Está ficando comum em alguns países e no Brasil, as pessoas de diferentes religiões se reunirem para dialogar, e juntas pensar e planejar a construção de um mundo solidário, humano e justo. É importante conhecer as outras religiões para respeitar e compreender as diferenças religiosas existentes no mundo.

O conhecimento da diversidade religiosa é um caminho que permite aos cidadãos superar os preconceitos e o fanatismo religioso. Conhecer para respeitar o diferente e as diferenças é muito importante para a promoção de culturas de paz.

1- De acordo com o texto, qual conceito de cultura?

2- Onde percebemos as manifestações da religiosidade do povo brasileiro?

3- Qual a importância do respeito à Liberdade Religiosa?

Aula 3 – Laicidade

LAICIDADE - Resumo

A laicidade é um conceito central para o debate sobre o lugar que a religião deve ocupar no espaço público, do papel do Estado na garantia da liberdade religiosa e da isonomia das diferentes religiões perante a lei.



Estado laico e Estado religioso

É importante conhecer a diferença entre Estado laico e Estado religioso para entender a relação entre o Estado e as religiões.

O conceito de Estado diz respeito ao conjunto de instituições políticas e administrativas responsáveis por ordenar e regular o espaço de um povo ou nação. A existência de um Estado pressupõe que ele possua seu próprio território, que tenha ação soberana, seja dirigido por um governo próprio e seja pessoa jurídica de direito público internacionalmente reconhecida. No que diz respeito à relação de um Estado com as religiões nele existentes, ele pode ser categorizado em duas classificações distintas: **Estado laico e Estado religioso.**

Estado Laico: é aquele que prevê a neutralidade em matéria confessional, não adotando nenhuma religião como oficial e mantendo equidistância entre os cultos. É conhecido também como Estado Secular. Em alguns Estados laicos, há incentivo à religiosidade e à tolerância entre os credos, enquanto outros chegam a criar leis e mecanismos para dificultar a manifestação religiosa em público.

Para saber mais acesse a página, lá você encontrará texto e uma vídeo-aula esclarecedores sobre o tema, confira:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/estado-laico-estado-religioso.htm>

ATIVIDADES

1. A respeito do conceito de Estado, avalie as proposições a seguir:

I) O conjunto de instituições políticas e administrativas com função de ordenar e regular o espaço de um povo ou nação constitui o que conhecemos como “Estado”.

II) Para que um Estado possa existir, não é necessariamente essencial que possua um território. A soberania do Estado efetiva-se pelas relações entre o governo e a população.

III) O reconhecimento de outras nações e de instituições internacionais é pré-requisito para que um Estado possa receber essa denominação. Assinale a alternativa correta:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) Todas as alternativas.
- e) Apenas a alternativa II.

2. O conceito de Estado laico muitas vezes é visto de maneira equivocada, pois é confundido com uma limitação estatal sobre as crenças e não crenças da população. Sobre a definição de Estado laico, estão corretas as proposições a seguir, exceto:

- a) Também conhecido como Estado secular, o Estado laico prevê a neutralidade em matéria confessional.
- b) No Estado laico, as religiões têm o direito de exercer as suas práticas, mas sem a participação do governo.

- c) A posição neutra do Estado laico busca incentivar o ateísmo e outras formas de “não crença” como forma de distanciar-se das religiões e manter a laicidade.
- d) O Estado laico não adota nenhuma religião como oficial e mantém equidistância entre os cultos.
- e) Nenhuma das alternativas.

3. *“Estado em que não é permitida a adoração ou a participação do cidadão em qualquer tipo de culto religioso. Nele o governo não crê na existência de nenhuma divindade ou entidade espiritual.”* O conceito acima se refere ao:

- a) Estado laico
- b) Estado religioso
- c) Estado ateu
- d) Estado agnóstico
- e) Nenhuma das alternativas.

4. O Estado religioso é um conceito oposto ao de Estado laico. Sobre a definição de Estado religioso, estão corretas as proposições a seguir, **exceto**:

- a) O Estado religioso, quando se efetiva de forma orgânica, manifesta-se como um quarto poder e com autoridade para aprovar ou rejeitar leis que desrespeitem o credo institucionalizado.
- b) Um exemplo atual de Estado religioso ocorreu no Afeganistão, país que viveu sob o comando do Talibã. Esse grupo estabeleceu leis civis que regulamentavam hábitos e costumes da população de acordo com princípios religiosos e cuja desobediência era punida pelo Estado.
- c) Na atualidade, ainda são encontrados Estados com caráter confessional em alguns países, especialmente no mundo islâmico, mas também em países da África e Ásia.
- d) Se um Estado não adota uma religião como oficial e não possui em sua estrutura formal mecanismos ligados a um culto específico, esse mesmo

Estado não pode ser considerado como uma instituição que sofre influência religiosa.

e) O Estado confessional ou religioso pode manifestar-se por meio da interferência subjetiva, em que um grupo ou instituição religiosa possui poder nas decisões do Estado, sem que este tenha participação formal na estrutura estatal.

Aula 4 – ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, **redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Educação: a questão do Ensino Religioso nas Escolas brasileiras”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A Constituição brasileira e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) permite, desde que não sejam obrigatórias para os alunos e a instituição assegure o respeito à diversidade de credos e coíba o proselitismo, ou seja, a tentativa de impor um dogma ou converter alguém. Mas faz sentido oferecer a disciplina na rede pública?

Argumento contra:

O que fazer com os estudantes que, por algum motivo, não queiram participar das atividades? Organizar a grade para que eles tenham como opção atividades alternativas é o que se espera da escola. Porém, não é o que acontece em muitas redes. Nelas, nenhum aluno é obrigado a frequentar as aulas da disciplina, mas, se não o fizerem, têm de descobrir sozinhos como preencher o tempo ocioso. A lei não obriga a rede a oferecer uma aula alternativa, mas é contraditório permitir que as crianças fiquem na escola sem uma atividade com objetivos pedagógicos.

A questão da diversidade, outro item previsto na lei, também não é uma coisa simples de ser resolvida. Como garantir que todos os grupos religiosos – incluindo divisões internas e dissidências – sejam respeitados durante o programa em um país plural como o nosso? Dados do Censo Demográfico 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam que 64,6% da população se declara católica, 22,2% evangélica, 2% espírita, 3% praticante de outras religiões e 8% sem religião.

De que forma assegurar que o professor responsável por lecionar Ensino Religioso não incorra no erro de impor seu credo aos estudantes? Ou que aja de maneira preconceituosa caso alguém não concorde com suas opiniões? É fato que todos, educadores e alunos, têm o direito de escolher e exercer sua fé. Está na Constituição também. Não há mal algum em rezar, celebrar dias santos, frequentar igrejas (ou outros templos), ter imagens de devoção e portar objetos, como crucifixos e véus. Porém, em hipótese alguma, a escola pode ser usada como palco para militância religiosa e manifestações de intolerância. É bom lembrar que a mesma carta magna determina que o Estado brasileiro é laico e, por meio de suas instituições, deve se manter neutro em relação a temas religiosos.

Cabe a escola usar os dias letivos para ensinar aos estudantes os conteúdos sobre os diversos campos do conhecimento. Há tempos, sabe-se que estamos longe de cumprir essa obrigação básica. Os resultados de avaliações como a Prova Brasil e o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, sigla em inglês) comprovam com clareza essa falta grave. Boa parte dos estudantes conclui o Ensino Fundamental sem alcançar proficiência em leitura, escrita e Matemática.

Educação e verdades incontestáveis não combinam. Enquanto os credos são dogmáticos e pautados na heteronomia (quer dizer, as normas são reguladas por uma autoridade ou um poder onipresente), a escola é o lugar para a conquista e o desenvolvimento da autonomia moral. Isso quer dizer que crianças e adolescentes devem aprender e ser estimulados a analisar seus atos por meio da relação de respeito com o outro, compreendendo as razões e as consequências de se comportar de uma ou outra maneira. Bons projetos de

Educação moral, que abrem espaço para questionamentos e mudanças de hábito, dão conta do recado.

Mesmo sem oferecer a disciplina, muitas instituições pecam ao usar a religião no dia a dia. Segundo respostas dadas por 54.434 diretores ao questionário da Prova Brasil 2011, independentemente de oferecer a matéria, 51% das escolas cultivam o hábito de cantar músicas religiosas ou fazer orações no período letivo, no horário de entrada ou da merenda, entre outros (leia outros dados no gráfico abaixo).

Outro exemplo de como os limites são extrapolados é apresentado no estudo O Uso da Religião como Estratégia de Educação Moral em Escolas Públicas e Privadas de Presidente Prudente, de Aline Pereira Lima, mestre em Educação e docente da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Felicam). Na instituição pública analisada, mesmo sem a presença da matéria na grade dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a religião estava muito mais presente do que nas duas escolas particulares visitadas, que tinham caráter confessional declarado. O discurso teológico permeava o dia a dia dos estudantes: era usado para solucionar casos de indisciplina e até de violência. A pesquisadora observou também que os professores diziam aos estudantes frases como “Deus castiga os desobedientes”.

Sem contestar ou ameaçar a liberdade de credo de ninguém, espera-se que os educadores sigam buscando ensinar o que realmente interessa. Sem orações, imagens e afins.

Religiosidade e Educação

Contrariando a laicidade do Estado, as escolas têm manifestações de crenças
66% ministram aulas de Ensino Religioso

51% têm o costume de fazer orações ou cantar músicas religiosas

22% têm objetos, imagens, frases ou símbolos religiosos expostos

(Disponível em: <https://megaarquivo.wordpress.com/2017/09/27/13-474-mega-polemica-o-ensino-religioso-nas-escolas>)

TEXTO II

Argumento pró:

As religiões fazem parte de um mosaico cultural da história da humanidade. São fortemente ligadas às civilizações e se apresentadas de maneira imparcial sem imposição de ideias e dogmas pode ser uma ferramenta de auxílio na formação moral dos alunos além de aumentar a bagagem cultural. Desde é claro, que expostas sem preconceito ou favorecimento.

A nova Constituição diz no artigo 210, parágrafo primeiro: “O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental”. O artigo 5 define: “é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias”. No artigo 19, consta: É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: I – estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público; II – recusar fé aos documentos públicos; III – criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si.

“Art. 11 – A República Federativa do Brasil, em observância ao direito de liberdade religiosa, da diversidade cultural e da pluralidade confessional do País, respeita a importância do ensino religioso em vista da formação integral da pessoa. §1º. O ensino religioso, católico e de outras confissões religiosas, de matrícula facultativa, constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, em conformidade com a Constituição e as outras leis vigentes, sem qualquer forma de discriminação”.

(Disponível em: <https://megaarquivo.wordpress.com/2017/09/27/13-474-mega-polemica-o-ensino-religioso-nas-escolas>)

TEXTO III

Na rede, internautas debatem a polêmica sobre ensino religioso

- 2- Observe atentamente o gráfico, são diversos países com diferentes níveis socioeconômicos, uma diversidade de culturas, de povos, etnias e raças. E responda V para verdadeiro e F para falso nas questões abaixo:



- () A religião não é importante para a vida da maioria das pessoas.
- () As pessoas cujos países tem menor renda per-capita demonstram que a religião tem mais valor em suas vidas.
- () As pessoas cujos países tem maior renda per-capita demonstram que a religião tem menor valor em suas vidas.
- () De modo geral a religião tem grande impacto na vida diária das pessoas, pois os índices variam de 92% à quase metade das pessoas.
- () De modo geral o número de pessoas que não dão tamanha importância a religião em suas vidas é significativo, pois este índice varia de 7% até mais da metade.

- 3- A figura apresenta símbolo das mais diversas religiões presentes no mundo inteiro. A linha da vida (na mão) apresenta palavra “Liberdade”. O que significa a Liberdade em relação às religiões e o que NÃO significa?



REFERÊNCIAS:

DIVERSIDADE RELIGIOSA NO BRASIL

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unespar-campomourao_hist_pdp_jerson_antonio_wobeto.pdf

ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

<https://www.proenem.com.br/enem/redacao/educacao-a-questao-do-ensino-religioso-nas-escolas-brasileiras/>

LIBERDADE RELIGIOSA

<https://racionalistasusp.wordpress.com/2011/06/09/religiao-desenvolvimento-social-economico-e-politico>